

CAPÍTULO 58

ISRAEL DESCONHECE OS SEUS PECADOS. SEUS JEJUNS INFRUTUOSOS. OBRAS DA MISERICÓRDIA RECOMENDADAS. LIVRAMENTO DE ISRAEL. FIDELIDADE EM OBSERVAR O SABADO DO SENHOR.

1 Clama, não cesse, levanta como trombeta a tua voz, e anuncia ao meu povo as suas maldades, e à casa de Jacó os seus pecados. (1)

2 Porque êles cada dia me buscam, e querem saber os meus caminhos: Como se fôra gente que tivesse praticado a justiça, e não houvesse abandonado a lei do seu Deus: Êles me fazem as suas perguntas sôbre os juízos da minha justiça: Querem chegar-se a Deus.

3 Por que jejuamos nós, e tu não olhaste para nós: Humilhamos as nossas almas, e tu te não deste por achado disso? E' porque no dia do vosso jejum se acha a vossa vontade, e porque vós demandais a todos os vossos devedores.

4 Eis-aí está que jejuais para prosseguirdes demandas e contendas, e feris com o punho sem piedade. Não jejueis daqui por diante, como tendes feito até o dia de hoje, para que seja ouvido no alto o vosso clamor.

5 Acaso o jejum, que eu escolhi, consiste em afligir um homem a sua alma por um dia? Está porventura em retorcer a sua cabeça como um círculo, e em fazer cama de saco e de cinza? Porventura chamarás tu a isto jejum e dia aceitável ao Senhor?

(1) **E ANUNCIA AO MEU POVO AS SUAS MALDADES** — Ainda quando manda a Isaías, que anuncie aos judeus as suas maldades, lhes chama Deus seu povo, para que êsse povo aprenda, que pai é o que perdeu, pois ainda que pecador lhe chama: **Povo seu.** — S. Jerônimo.

6 Acaso não é antes êste o jejum que eu escolhi? Rompe as ligaduras da impiedade, desata os feixinhos que deprimem, deixa ir livres aquêles que estão quebrantados, e rompe tôda a carga. (2)

7 Parte o teu pão ao que tem fome, e introduze em tua casa os pobres, e os peregrinos: Quando vires o nu cobre-o, e não desprezes a tua carne.

8 Então romperá a tua luz como a aurora, e a tua saúde mais depressa nascerá, e a tua justiça irá diante da tua face, e a glória do Senhor te recolherá.

9 Então invocarás tu o Senhor, e êle te atenderá: Tu clamarás a êle, e êle te dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti a cadeia, e deixares de estender o dedo, e de falar o que não aproveita:

10 Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto, e encheres a sua alma aflita, nascerá nas trevas a tua luz, e as tuas trevas tornar-se-ão como o meio-dia.

11 E o Senhor te dará sempre descanso, e encherá a tua alma de resplendores, e livrará os teus ossos, e será como um jardim de regadio, e como uma fonte de águas, cujas águas nunca faltarão.

12 E serão por ti edificados os desertos de muitos séculos: Tu levantarás os fundamentos de geração e de

(2) **ROMPE AS LIGADURAS DA IMPIEDADE, DESATA OS FEIXINHOS QUE DEPRIMEM** — Por estas cadeias e feixinhos entendem S. Jerônimo e Teodoreto os maços das cauções usurárias, ou escritos de dívidas extorquidos injusta e cruelmente pela avareza dos credores: cadeias e feixes que deprimem, isto é, que como uns cargos insuportáveis encurvam os miseráveis devedores. Êste mesmo é o sentido, que Sacy e Calmet deram às palavras da Vulgata, e que Le Gros propôs do hebreu. O que eu aqui noto para que ninguém se admire, vendo-me discordar da paráfrase de De Carrières, a quem de ordinário me encosto. — Pereira.

geração: E serás chamado edificador das sebes desviando as suas avenidas para segurança.

13 Se apartares do sábado o teu pé, o fazer a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado delicado, e santo para glória do Senhor e o glorificares enquanto não fazes os teus caminhos, e se não acha a tua vontade para falares palavras:

14 Então te deleitarás tu no Senhor, e te levantarei sobre as alturas da terra, e alimentar-te-ei com a herança de Jacó teu pai: Porque a bôca do Senhor falou.

CAPÍTULO 59

INFIDELIDADE DE ISRAEL SERVINDO DE OBSTACULO PARA O SEU LIVRAMENTO. CONFISSÃO QUE ISRAEL FAZ DAS SUAS INIQUIDADES. VINDA DO SALVADOR. VINGANÇAS CONTRA OS INIMIGOS DO SEU POVO.

1 Eis-aí está que a mão do Senhor não é abreviada para não poder salvar, nem o seu ouvido ensurdeceu para não ouvir dando atenção.

2 Mas as vossas iniquidades são as que fizeram uma separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados são os que lhe fizeram esconder de vós a sua face, para que não ouvisse com atenção.

3 Porque as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falaram a mentira, e a vossa língua profere a iniquidade.

4 Não há quem invoque a justiça, nem há quem julgue em verdade: Mas confiam no nada, e falam vaidades: Eles conceberam o trabalho, e pariram a iniquidade.

5 Eles romperam ovos de áspides, e teceram teias de aranha: O que comer dos ovos dêles, morrerá: E do que se fomentou sairá um basilisco.

6 As suas telas não servirão para vestido, nem êles